



CULTURA
Organize a
sua mente

NOTÍCIAS
Crédito para
Petrópolis

MISSÕES
Guerrilha ataca
cristãos na Colômbia



Novas

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Ano XXXII | Nº 359 | Fevereiro de 2022 | R\$ 11,90

ANSIEDADE É POSSÍVEL VIVER SEM?

CURSO

Resgate & VIDA



12 MAR
2022

PREVENÇÃO À
DEPENDÊNCIA
QUÍMICA

LOCAL DO CURSO
CENTRO CULTURAL
DA BÍBLIA - SBB
Rio de Janeiro, RJ



PLENÁRIAS
Pr. GILTON MEDEIROS
Diretor do Ministério
Vida Radiante

TREINAMENTO E
CAPACITAÇÃO DE
VOLUNTÁRIOS

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 2516-6080 | 98509-7276
juventudecrista.com.br

CURSO
PRESENCIAL
VAGAS LIMITADAS

HORÁRIO
De 8h30
às 17h00

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



REALIZAÇÃO

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

APOIO



Vencendo com a perseverança

“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação.” **Tiago 1.12**

Ser perseverante é ser possuidor de uma qualidade extraordinária, que permite àquele que a detém superar os mais difíceis e terríveis obstáculos na jornada da vida. A pessoa perseverante não desiste com facilidade, não se deixa abater por eventuais derrotas e nem se apavora diante dos inimigos – sejam eles reais ou metafóricos.

A Bíblia elogia a perseverança e aponta que ela é essencial para uma vida vencedora. Tiago, por exemplo, afirma que a perseverança nos dá condições de suportar a provação, o que nos torna bem-aventurados (1.12); para Paulo ela é fruto da tribulação e por isso temos razão para nos gloriarmos (Rm 5.3-4) e, finalmente, em Provérbios aprendemos que, com a perseverança, somos capazes de vencer qualquer dificuldade (Pv. 25.15).

O exemplo de fé dado por Abraão deve nos inspirar a aprender a perseverar sempre, mesmo que pareça que não vale a pena persistir! A Bíblia diz que Abraão e outros heróis da fé não viram, em vida, o fruto da sua fé (Hb 11.13). Eles foram vitoriosos, por perseverarem, mesmo sem ver o cumprimento das promessas! (Hb 11.39-40).

Como você reage quando está diante de lutas e dificuldades que parecem insolúveis ou intransponíveis? Desiste ou persevera? Eu sei que é natural que, quando os problemas se avolumam e as perspectivas diminuem, querer desistir. Mas, se você quer conquistar alguma coisa, se você quer ser um vencedor, desistir não pode estar em sua agenda! Nunca se esqueça da declaração de fé e confiança do salmista Davi: “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.” (Sl 30.5)

Muitas vezes não conseguimos entender porque a nossa caminhada na vida é tão difícil e nem compreendemos porque tantos obstáculos surgem em nossos caminhos. Entretanto, precisamos nos lembrar que, se quisermos alguma coisa importante na vida, ela será fruto da perseverança. Aprenda a ser persistente, a ser firme em suas lutas e disposto a pagar o preço de lutar pelos seus sonhos!

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

03 PASTORAL

Vencendo com a perseverança

14 SAÚDE & VIDA

Magnésio: Um mineral essencial para a boa saúde

16 NOTÍCIAS

Oportunidades de aperfeiçoamento para líderes

18 POLÍTICA & CIDADANIA

Os privilégios precisam acabar
Microempresários de Petrópolis terão linha de crédito

20 SERVIÇO

A importância do Regimento Interno para a igreja local
A perspectiva religiosa na prevenção e restauração de vidas na guerra das drogas (1)
O STF e o Imposto de Renda em pensões alimentícias

24 INSPIRAÇÃO

O Brasil está de luto
Israelzinho
Primícias da minha seara

28 CULTURA

Aprenda a controlar os pensamentos caóticos
Como ser rico
A Igreja de Corinto e suas semelhanças com as atuais
A juventude cristã diante de um mundo perdido
Independência financeira sem truques e sem mágica
O cristão e o divórcio

34 IGREJA & MISSÕES

Guerrilhas continuam ativas e perseguem os cristãos na Colômbia



Foto de Craig Adderley no Pexels

07 CAPA – ANSIEDADE: É POSSÍVEL VIVER SEM?

Uma reação natural diante do novo, do desconhecido ou de alguma responsabilidade mais grave: nesses termos a ansiedade é um poderoso aliado e deve ser considerada como uma bênção. Mas, nem sempre as coisas são assim: é cada vez mais comum o transtorno da ansiedade, quando esse sentimento se torna paralisante, cria situações de pânico e faz da pessoa uma prisioneira. O que fazer nesta situação? Confira a matéria nas páginas 7 a 12.



Foto de Dana Tentis no Pexels

13 SAÚDE & VIDA – MAGNÉSIO: ESSENCIAL PARA A BOA SAÚDE

Uma dieta equilibrada exige que as refeições sejam compostas de alimentos que forneçam energia (os carboidratos), atuem na construção dos músculos e dos ossos (as proteínas) e que contribuam para o bom funcionamento regular dos órgãos (as vitaminas). Entre os alimentos reguladores, alguns minerais como o magnésio são essenciais. Veja, na matéria das páginas 14 e 15, os benefícios e os tipos de magnésio que são necessários para a boa saúde.

CURSO *Geração* **CONECTADA**

para **LÍDERES** de
MINISTÉRIOS com
JUVENTUDE

Horário:
De 8h30 às 17h
Inclui: Apostila,
Coffee Break e
Certificado

09 ABR 2022

LOCAL
CENTRO CULTURAL DA BÍBLIA
RIO DE JANEIRO, RJ

+ Informações e Inscrições
21 2516-6080 | 98509-7276
juventudecrista.com.br



PLENÁRIAS
**Pr. GILTON
MEDEIROS**

Diretor do Ministério
Vida Radiante

**CURSO PRESENCIAL
VAGAS LIMITADAS**

REALIZAÇÃO

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

APOIO



Sociedade Bíblica
do Brasil



AAFLIÇÃO DE CADA DIA

FAZENDO CORO À Oração Modelo, parece que não temos como fugir da “aflição nossa de cada dia”. Ao lado de todo o conforto e das facilidades que a tecnologia e o progresso nos proporcionam, somos agraciados diariamente com doses de angústia, de preocupações e de ansiedade.

É o paradoxo da era em que vivemos: se não nos falta mais o necessário para a sobrevivência – afinal a humanidade já produz mais do que precisamos para saciar a fome, para nos vestirmos e nos abrigarmos – sobra em nossos corações o vazio de uma existência que descobre que as “coisas” não podem suprir os anseios da alma.

Ricos de coisas e pobres de espírito: essa parece ser a descrição da humanidade nesse conturbado século XXI, século das doenças emocionais, das mais brandas às mais severas como os desajustes da personalidade e os transtornos como a depressão, que aflige uma parcela considerável da população – dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) relatam que o Brasil é o segundo país das Américas com maior número de pessoas depressivas, equivalentes a 5,8% da população, atrás apenas dos Estados Unidos, com 5,9% do seu povo.

Como se não bastasse, somos também líderes de um triste ranking: ocupamos o primeiro lugar quando a questão é a prevalência de casos de ansiedade que afetam significativamente a vida das pessoas. E, justamente por ser a ansiedade a fonte de aflição de tantos brasileiros – segundo o Ministério da Saúde, no período mais intenso da pandemia da Covid-19, 86,5% dos participantes de uma pesquisa disseram que eram afetados por ela – abordamos esse tema na matéria de capa desta edição. Vale a pena conferir as orientações e esclarecimentos dos especialistas convidados para participar da entrevista.

Mas esta edição de Novas tem muito mais: veja ainda a matéria sobre a

importância do magnésio para a boa saúde; as oportunidades de aperfeiçoamento para líderes que o Ministério Vida Radiante está disponibilizando; as ricas contribuições dos colunistas e os (bons) lançamentos do mercado editorial.

Confira tudo o que preparamos para você e boa leitura!

Pr. Gilton Medeiros

Editor

gilton@juventudecrista.com.br



GARANTA O SEU EXEMPLAR DA REVISTA NOVAS!
Faça AGORA A SUA ASSINATURA em juventudecrista.com.br
e aproveite a promoção de 75% de desconto!

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

O Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã é um instrumento à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETOR EXECUTIVO
Pr. Gilton Medeiros

Novas

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE
Centro de Juventude Cristã

REDAÇÃO

Av. Marechal Floriano, 38, Sl 905 - Centro
CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ
21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276
revistanovas@juventudecrista.com.br
www.juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXII
Nº 359 • **Fevereiro de 2022**

Novas existe para divulgar o trabalho do
Ministério Vida Radiante.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor:

Pr. Gilton Medeiros (38431 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Cacau de Brito, Cleverson do Valle,
Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade,
Gilberto Garcia, Jáber Lopes M. Monteiro
e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro,
João Soares da Fonseca, Jonatas de S.
Nascimento, Josué Ebenézer de S.
Soares e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)
sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro
e São Paulo: ABME – Associação Brasileira
de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a opinião da revista.
Não nos responsabilizamos pela qualidade
dos produtos ou veracidade das mensagens
contidas em anúncios publicitários.

Filiada à

abme
Associação Brasileira de
Mídias Evangélicas

ANSIEDADE ANSIEDADE ANSIEDADE ANSIEDADE ANSIEDADE

É POSSÍVEL VIVER SEM?

A ansiedade é uma das reações naturais dos seres humanos, diante das situações do cotidiano. Mas, quando ela ganha proporções exageradas e foge da normalidade pode se tornar um transtorno e comprometer a saúde e, por conseguinte, a vida das pessoas.



REDESCOBRIR a alegria das coisas simples, acreditar mais em si e confiar que Deus pode suprir as necessidades: atitudes que podem contribuir para uma vida melhor, com mais saúde e prazer

Segundo o portal de conteúdos médicos PubMed, uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde em 2020, a ansiedade é o transtorno mais presente durante a pandemia de Covid-19. Além da ansiedade, encontrada em 86,5% dos respondentes, foi constatada uma presença moderada de transtorno do estresse pós-traumático (45,5%). A proporção de depressão grave foi um pouco mais baixa, 16%.

De acordo com o DSM-5 (Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais) os transtornos de ansiedade incluem aqueles que compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionadas.

Para uma melhor compreensão, é preciso esclarecer que o medo é a resposta emocional à ameaça iminente real ou percebida,

enquanto ansiedade é decorrente da antecipação de uma ameaça futura (real ou imaginária).

Evidentemente, não se pode ignorar que as pessoas ansiosas estão em todos os lugares – quando não somos nós mesmos os ansiosos! Saber o que é a ansiedade e como lidar com ela é um dos desafios mais importantes e necessários dos dias atuais.

Para nos ajudar a compreender e a lidar com a ansiedade, especialmente quando ela adquire a dimensão de um transtorno, convidamos três experientes especialistas para esclarecer as principais questões relacionadas a ansiedade e as dificuldades que ela provoca na vida das pessoas: os psicólogos **Ailton Desidério, Isabel Iack e Paulo César Pereira**.

Com a pergunta inicial “**Existe alguma coisa positiva na ansiedade?**” aprendemos com

Ailton Desidério, que é o Pastor Titular da 1ª Igreja Batista de Lins de Vasconcelos, na Zona Norte do Rio de Janeiro e Mestre em Psicologia, que, “*sim! A ansiedade é um sentimento importante em diversos momentos da vida. Em níveis aceitáveis a ansiedade ajuda no planejamento da viagem férias, no planejamento da cerimônia de casamento e em outras situações importantes da vida. É através da ansiedade que avaliamos o futuro e nos preparamos para ele. Mas... dentro de um nível de normalidade.*”

Enquanto emoção, a ansiedade cria aquela sensação de “friozinho na barriga”, que dá um contorno todo especial para momentos significativos da vida, tais como: a entrada dos noivos na igreja, a expectativa da chegada do primeiro filho, a assinatura do contrato de compra da casa própria, o primeiro dia no emprego, etc.

A ansiedade não é um defeito. É sinal de alerta. Um alarme que está chamando atenção para uma determinada situação da vida. Fisiologicamente falando, a ansiedade, de modo semelhante ao medo, é uma reação automática do nosso organismo, que libera o hormônio da adrenalina, deixando o corpo em estado de alerta e pronto para a fuga.

O problema não é a ansiedade em si. Mas, a crise de ansiedade, enquanto uma emoção que deixa o corpo em estado acentuado e contínuo de alerta”. A pastora **Isabel lack**, que é Pastora Auxiliar na Igreja Maranata de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro e Psicóloga Clínica com especialização em Terapia Cognitiva Comportamental, segue a mesma linha e afirma: “Sim. A ansiedade é uma emoção, orientada para o futuro, de luta e fuga, que alerta para um problema ou uma ameaça promovendo ações, talvez, para preservação da vida. É positiva no sentido que nos faz ficar atentos para tomarmos decisões, que podem ser protetivas, de responsabilidade, de comprometimento, etc. Por exemplo: quando estamos diante de uma apresentação pública, ou entrevista de trabalho, ou mesmo um encontro e somos acometidos de pensamentos preocupantes, quanto ao desempenho, a ansiedade se manifesta e o lado positivo é que vamos ficar mais cuidadosos sobre o conteúdo da apresentação; mais zelosos do tempo; da fala e expressões; pensar na roupa adequada para causar boa impressão. Ou seja, o lado positivo da ansiedade pode ser o senso de responsabilidade despertado no desejo de alcançar êxito”. E, por sua vez, o Pastor **Paulo César Pereira**, que é Psicólogo e membro da 1ª Igreja Batista do Recreio, na Zona Oeste do Rio de Janeiro e palestrante do Curso “Saúde Emocional e Vida Cristã” e do Curso “A Personalidade Humana: Como se Forma, Como se Deforma e Como se Transforma” explica: “A ansiedade é uma resposta orgânica natural à uma situação sentida como perigo.

Nos primeiros anos da existência humana, caçar animais para se alimentar era a opção de sobrevivência. Entretanto, o caçador



Para o pastor **AILTON DESIDÉRIO** “qualquer tentativa de controlar a ansiedade é vã. Sentimentos e emoções são líquidos”.

precisava ter toda uma estratégia de caça, e também de preservação, pois ele poderia também ser a caça para outros animais. Os pesquisadores entendem que diante de um possível perigo nossa natureza nos deixa em estado de alerta, que se entende como uma ansiedade positiva, como uma preservação. Portanto, ela pode ser



Foto de Keira Burton no Pexels

positiva pois pode aumentar a criatividade e a atenção máxima. Um exemplo é o jovem que fará uma prova como o ENEM. Ele precisa de atenção máxima. Geralmente vem acompanhado o medo de errar a resposta e perder a vaga. Em uma ansiedade positiva isso aumentará sua criatividade e cuidado. Outro exemplo é a ansiedade gerada diante de uma entrevista de emprego. Também é normal ao fazer uma viagem uma certa ansiedade; pois dirigir é estar em atenção o tempo todo. Sua normalidade se caracteriza por ser uma ansiedade leve, e uma vez chegado ao destino, ela cessa”.

A segunda pergunta “**Existe alguma relação entre a fé (ou a falta dela) e a ansiedade exagerada?**” permitiu aos entrevistados trazer esclarecimentos importantes. A pastora **Isabel** disse: “A ansiedade exagerada ou o transtorno de ansiedade é uma disfunção. Um adoecimento da mente e do corpo e eu não posso ser simplista ao afirmar que é falta de fé, pois pode ser causado por muitos fatores, que podem ser hormonais, hereditários, socioambientais, etc. Porém o nosso desafio é cultivar uma mente que se pareça com a mente de Cristo. Nós não fomos criados para vivermos em ansiedade descontrolada, mas para lidarmos e sairmos dela. A ansiedade vai nos preparar para fugirmos de um perigo para um lugar seguro. Ela pode deixar de ser um problema de fé, para ser uma causa de fé, pois a ansiedade nos conduz a este lugar. Em Filipenses 4.6,7 Paulo nos orienta que, diante da ansiedade, devemos orar, falar com Deus e a sua paz vai guardar a nossa mente. Então eu posso pensar que a ansiedade é um convite de Deus para experimentarmos esse lugar seguro”. O pastor **Paulo César** é categórico: “Imaturamente, alguns interpretam a ansiedade como falta de fé. O texto de Mateus 6.25 é visto como uma

A PREOCUPAÇÃO excessiva em relação ao futuro – “o dia de amanhã” – é uma das manifestações mais comuns da ansiedade



A BUSCA de uma solução medicamentosa para as dores da ansiedade, sem a devida orientação médica, pode levar ao consumo descontrolado dos ansiolíticos – os “calmantes”, podendo até mesmo causar dependência

ordem de Jesus; eu, porém, vejo como orientação para não estarmos ansiosos, pois Ele cuida de nós. Também 2Co 5.17 é mal interpretado, pois somos nova criatura espiritual; a humanidade continua em nós até o último segundo de nossa existência. Um pregador, provavelmente terá alguma ansiedade, pois estará diante de uma situação de desafios, ao se expor aos olhares e críticas de tantas outras pessoas. Um certo medo e preocupação são comuns. A ansiedade exagerada é quando somos tomados por excesso de preocupação, medo e insegurança. Um temor de que alguma coisa ruim possa ocorrer a qualquer momento, mesmo não tendo nada que indique tal possibilidade. Não significa falta de fé, mas a expressão da humanidade. É normal os pais ficarem preocupados aguardando a chegada



A pastora **ISABEL IACK** lembra que “investir na sua saúde mental é uma das formas mais belas de autocuidado”.

do filho, ou filha; principalmente se já deveriam ter chegado. Entretanto, tal preocupação pode levar à pessoa à uma busca em oração. Então, a ansiedade e medo, podem ser molas propulsoras à uma ação de espiritualidade e maturidade cristã, que podem fortalecer a fé”. E, para concluir esta questão, o pastor **Ailton** acrescenta: “Quando Jesus curou um menino que era atormentado por um espírito maligno (Mt 17. 14,21), os discípulos ficaram abismados e perguntaram para Jesus por que eles não tinham conseguido. Jesus respondeu: “Por causa da pequenez da fé que vocês têm. Pois em verdade lhes digo, que se tiverem fé como um grão de mostarda, dirão a este monte: ‘Mude-se daqui para lá, ele se mudará.’” Acho incrível e ridícula a postura de alguns crentes, até mesmo líderes, quando associam

problemas emocionais a falta de fé. Quem é que tem uma fé igual ou pouco maior do que um minúsculo grão de mostarda, para expulsar da nossa mente todos os “espíritos” (emoções), que perturbam a nossa alma? Quem se arrisca a levantar a mão? No Getsêmani, Jesus disse: “A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me matar.” (Mt 26:38 – NTLH). Se Jesus não negou os seus sentimentos, por que deveríamos negar os nossos? Mas, então, por que Jesus disse que não deveríamos andar preocupados ou ansiosos? (Mt 6.25). O sentido aqui é de um estado de ansiedade e não de um sentimento de ansiedade. Mas, mesmo assim, é preciso considerar que a ansiedade pode ter uma característica endógena. Por exemplo, pode ser consequência do hipertireoidismo”.

“Como eu descubro que a minha ansiedade está fora da normalidade e pode me causar prejuízos?” foi a terceira pergunta apresentada aos entrevistados. O pastor **Paulo César** relaciona: “Insônia, irritabilidade, excesso de preocupação, sensação de sufocamento, taquicardia, dificuldade respiratória, sudorese, ou alguns episódios de crises de ansiedade. Estes sintomas podem ocorrer todos em uma mesma fase, caracterizando um Transtorno de Ansiedade Generalizada, o que é uma situação que precisa de uma intervenção terapêutica e psiquiátrica. Um exemplo de ansiedade fora do normal é a pessoa que não está correndo nenhum risco de perder o emprego, mas tem a sensação e o pavor de que isso ocorrerá a qualquer momento. Alguém vive com a sensação de a qualquer momento ela será deixada ou abandonada; o que pode ser uma atualização de algo que lhe ocorreu na infância, como a separação dos pais, ou a morte de alguém especial”. O pastor **Ailton** destaca: “Um dos primeiros sintomas de uma ansiedade fora do normal é a agitação. O problema é que no contexto de uma sociedade cada vez mais baseada em metas, em produtividade e em resultados, a agitação como fruto da ansiedade tende a ser valorizada e até



O pastor **PAULO CÉSAR** explica: “Insônia, irritabilidade, excesso de preocupação, sensação de sufocamento, taquicardia, dificuldade respiratória e sudorese indicam que há algo de errado em relação a ansiedade”.

reforçada. É assim que muitos entram em um looping emocional que pode desaguar numa crise de pânico ou num Burnout (síndrome do esgotamento ou síndrome do fósforo queimado). Mas existem outros sinais que apontam para uma crise de ansiedade, a saber: preocupações e medos excessivos, visão irreal dos problemas, sudorese, fome devoradora (a ansiedade cria uma sensação de vazio que o ansioso busca preencher comendo excessivamente), sono agitado, dificuldade em manter concentração, agressividade. A ansiedade cria uma postura de rigidez na musculatura, porque a pessoa fica sempre na expectativa de fuga. Daí que dores nas costas e no corpo em geral podem apontar tanto para uma depressão, como para uma crise de ansiedade. O nosso corpo fala e é preciso prestar atenção aos sinais

“Um dos primeiros sintomas de uma ansiedade fora do normal é a agitação”.

Pr. Ailton Desidério

emitidos pelo corpo. Fica um alerta: não despreze os sinais do corpo!” E a pastora **Isabel** completa: “Existe a ansiedade adaptativa, e os transtornos de ansiedade. A ansiedade adaptativa é um presente de Deus para nós, pois funciona como alerta, como um alarme que colocamos nos carros. Quando há uma tentativa de invasão o alarme dispara denunciando o problema. Mas quando o alarme do carro começa a disparar sem controle ou desnecessariamente, vai causar um grande transtorno. O autoconhecimento é muito importante neste processo. Existem alguns sintomas e comportamentos que merecem a atenção e podem estar relacionados a ansiedade: enxergar perigo em tudo; apetite desregulado; alterações de sono; medo de falar em público; preocupações em excesso; ficar sempre próximo de ataques de nervos; medos irracionais; inquietação constante; pensamentos obsessivos; perfeccionismo; sintomas físicos como: tremores; cansaço; sensação de falta de ar ou asfixia; coração acelerado; suor excessivo; mãos frias e suadas; boca seca, tontura; náuseas; diarreia; desconforto abdominal; ondas de calor; calafrios; micção frequente; dificuldade para engolir; sensação de engasgo; dores musculares e problemas digestivos”.

E, por último, os entrevistados foram convidados a responder: “Como alguém pode controlar a sua ansiedade?” Para o pastor **Ailton**, “Qualquer tentativa de controlar a ansiedade é vã. Sentimentos e emoções são líquidos. Há muitos anos li em um livro uma metáfora que, vez por outra, uso como ilustração quando falo sobre emoções. É a seguinte: “você pode enterrar um pedaço de madeira, uma lasca de pedra, mas não pode enterrar uma minhoca. Sentimentos e emoções são como minhocas: não podem ser enterrados”. Para “controlar” (lidar) com a ansiedade é preciso reconhecer: “estou ansioso”. Agora, nem sempre a pessoa reconhece a razão da ansiedade. É comum associar algumas questões da vida cotidiana como causas da ansiedade. Mas, em muitos casos, são situações usadas inconscientemente como

“Imaturamente, alguns interpretam a ansiedade como falta de fé. O texto de Mateus 6.25 é visto como uma ordem de Jesus; eu, porém, vejo como orientação para não estarmos ansiosos, pois Ele cuida de nós”.

Pr. Paulo César

forma de encobrir a verdadeira causa da ansiedade. A ansiedade pode ser consequência de uma situação traumática, que a pessoa tenta encobrir inconscientemente lançando-se em múltiplas ações. O transtorno obsessivo compulsivo tem como base uma ansiedade, que busca encobrir uma experiência traumática pela via da repetição. A fala é um recurso muito importante na superação da ansiedade. A fala tem um poder curativo. Por isso que o texto bíblico diz: “confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados (Tg 5.16)”. E a pastora **Isabel** considera: “É preciso destacar: não é possível deixar de sentir ansiedade e, segundo o pai da terapia cognitiva comportamental, Aron Beck, a ansiedade é inerente à condição humana.

No entanto é possível sim controlar a ansiedade. Para que a ansiedade não evolua para um transtorno mental, é importante ficar atento aos seus sintomas e modificar a sua forma de enfrentá-la e isso acontece no dia a dia, em várias

ações. O controle da ansiedade é possível através da mudança de pequenos hábitos que, somados, resultam em um benefício maior. Criar uma rotina de atividades; praticar a meditação e técnicas de relaxamento; aprender e controlar a respiração; desconfiar dos pensamentos negativos; acrescentar exercícios físicos frequentes; dar atenção à alimentação; acrescentar momentos de lazer; sono de qualidade; não se isolar. Há casos, no entanto, em que o psiquiatra e psicólogo são necessários, a fim de agir de modo a mitigar os primeiros sintomas paralisantes da ansiedade e trabalhar as outras questões com o paciente ao longo do tempo. Investir na sua saúde mental é uma das formas mais belas de autocuidado”. E o pastor **Paulo César** conclui: “Talvez este seja o grande erro – tentar controlar. Tal tentativa está mais para tentar conter os sentimentos, o que pode aumentá-los. É a mesma situação de tentar impedir que uma boia venha à superfície, fazendo força para afundá-la. Gasta-se muita energia e

vai perdendo as forças, até ser vencido. O que pode ser feito é olhar para dentro de si e se perguntar: “O que eu estou sentindo?” “Qual ou quais as razões de eu estar assim?”. É uma prática do “Sonda-me ó Deus, e vê o que há no meu coração” (Sl 139.23). É uma busca pela verdade. A partir daí, procurar entender que a ansiedade pode ser uma resposta natural à alguma situação realmente preocupante, ou ao seu excesso. Como cristãos, que acreditamos na intervenção de Deus, a oração é a primeira ação. Mas esteja atento às respostas de Deus, pois para muitas orações Ele pode estar respondendo: “Por que clamas a mim? Marche até um psicólogo”.

A conclusão parece óbvia: se a ansiedade é parte natural da nossa estrutura emocional, o que os entrevistados estão recomendando é a busca da serenidade, do equilíbrio e da vida vivida com moderação. O conselho bíblico é, mais uma vez, a direção que todos devem seguir: “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Fp 4.5-7).



**ADESÃO
ADESIVOS**
Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

**Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacres de
Segurança e Ribbons entre outros**

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

Novas

**O MELHOR LUGAR
PARA O SEU**

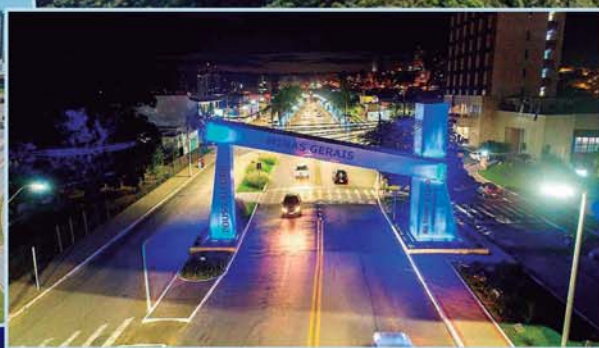
A N Ú N C I O !

Reservas de Espaço:

LIGUE AGORA

21 2516-6080 | 98509-7276

V 19º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE **IDA RADIANTE**



MENSAGENS
Pr. GERALDO GEREMIAS
3ª Igreja Batista de Macaé, RJ

ALEGRIA ★ INSPIRAÇÃO
ENCORAJAMENTO ★ NOVOS
AMIGOS ★ RENOVAÇÃO



2 a 5
AGOSTO 2022
HOTEL MARQUES
POUSO ALEGRE, MG

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

MAIS INFORMAÇÕES:
21 98509-7276 | 2516-6080
juventudecrista.com.br



PRESENTES na dieta de muitos povos, os peixes gordurosos como a sardinha são excelentes fontes de magnésio

Magnésio: Um mineral essencial para a boa saúde

Um dos minerais mais importantes para a saúde é o magnésio. Ele é essencial em todas as idades, pois mantém o corpo vigoroso, previne diversas infecções e tem muitas outras funções.

O magnésio é um mineral necessário para o bom funcionamento do organismo e tem várias funções importantes: ele está presente no córtex adrenal, vasos sanguíneos, sistema cerebral e nervoso, coração, ouvido interno, hipotálamo, rins, fígado, músculos, próstata, baço, testículos e tireoide. Ele funciona em sinergia com o cálcio, e juntos promovem a qualidade e o

bom funcionamento dos ossos, dentes e tecidos. Por outro lado, a deficiência de magnésio contribui para vários problemas de saúde como: insônia, obesidade, enxaqueca, instabilidade emocional, depressão, nervosismo, ansiedade, pedras nos rins, insuficiência cardíaca, fadiga crônica, diabetes, câibras musculares, osteoporose, artrite, artrose, problemas de

memória, sensibilidade ao ruído e envelhecimento acelerado.

Infelizmente, hoje os alimentos já não são tão ricos em minerais como antigamente fazendo com que a maioria das pessoas sejam deficientes em magnésio.

Suplementação – A recomendação, óbvia, é sempre buscar a orientação médica pois a quantidade ideal, a ingestão de 320 a 420 mg

de magnésio diariamente, é muito difícil de ser alcançada com a dieta alimentar normal.

Existem vários tipos de suplementos embora sejam bem semelhantes. Normalmente são encontrados na forma de magnésio quelato e magnésio dimolato. Existe também o cloreto de magnésio, que é uma opção mais barata, mas sua absorção pelo organismo é menos eficiente.



Foto de Dmitry Ganin no Pexels

SETE ALIMENTOS RICOS EM MAGNÉSIO

1 – ABACATES: Comer abacates pode reduzir a inflamação, melhorar os níveis de colesterol e aumentar a sensação de saciedade após as refeições, além de ser extremamente nutritiva e uma fonte saborosa de magnésio.

2 – NOZES: A maioria das nozes também são uma boa fonte de fibra e gordura monoinsaturada, e tem demonstrado melhorar os níveis de açúcar e colesterol no sangue em diabéticos. Isso inclui amêndoas, castanhas de caju e castanha-do-Pará.

3 – AMÊNDOAS: As amêndoas são ricas em vitamina E, antioxidante que mantém o sistema imunológico forte e os olhos saudáveis.

4 – LEGUMINOSAS: Inclui a família de plantas densas, como: lentilhas, feijão, grão de bico e ervilhas. Além de ricas em magnésio, contém também potássio e ferro.

5 – PEIXES GORDUROSOS: Incluir peixes gordurosos tem sido associada a uma diminuição do risco de várias doenças crônicas, particularmente doenças cardíacas. Também é rico em potássio, selênio, vitaminas do complexo B e vários outros nutrientes.

6 – CHOCOLATE AMARGO: Excelente fonte de magnésio: cada 28 gramas de chocolate amargo têm 15% de suas necessidades diárias de magnésio.

7 – SEMENTES DE ABÓBORA: Sementes de abóbora são bem equilibradas em carboidratos, proteínas e gorduras saudáveis.

O MAGNÉSIO E A BOA SAÚDE

São muitos os benefícios da presença adequada de magnésio no corpo. Em quantidades adequadas, o magnésio:

- Ajuda a eliminar o ácido que se acumula nos rins, promovendo o funcionamento e a saúde renal.
- Estimula as funções cerebrais e a transmissão de impulsos nervosos, contribuindo, desta forma, a manter um equilíbrio mental.
- É ideal para os esportistas ou pessoas com alto rendimento físico, já que ajuda a prevenir e combater as lesões musculares, câibras, fadiga e o cansaço muscular.
- Estimula o bom funcionamento do sistema cardiovascular, prevenindo as doenças do coração.
- Ajuda a diminuir os níveis de colesterol ruim, estimulando a boa circulação do sangue e prevenindo doenças.
- É um poderoso remédio contra o estresse e também ajuda a combater a depressão, os enjoos e a fadiga.
- É muito importante na regulação da temperatura do corpo.
- Previne problemas como as hemorroidas, melhora a saúde intestinal e ajuda em casos como a colite e prisão de ventre.
- Previne os problemas da próstata e ajuda a combatê-los.
- Fortalece o sistema imunológico, ajudando a prevenir e a combater os resfriados, mucosidades e infecções.
- Previne o envelhecimento precoce, já que oferece vitalidade ao corpo e promove a regeneração celular.
- É fundamental na prevenção da osteoporose, pois atua como um fixador de cálcio nos ossos.
- Previne a formação de cálculos renais, impedindo que o oxalato de cálcio se acumule neles.
- Promove a saúde da mulher, já que diminui os sintomas da TPM e estimula a regulação hormonal.
- Combate os radicais livres, evitando a formação de tumores e verrugas.
- Promove a limpeza das artérias, prevenindo ao mesmo tempo a aterosclerose.

TIPOS DE MAGNÉSIO

CLORETO DE MAGNÉSIO: É composto pelo magnésio associado ao cloro. Geralmente é diluído em água, por apresentar uma alta solubilidade, sendo administrado em pequenas doses durante o dia.

MAGNÉSIO DIMALATO: É formado pela sua associação ao ácido málico. É o mais recomendado para o tratamento da fadiga e da dor muscular, já que tanto o magnésio quanto o ácido málico contribuem para a produção de energia.

MAGNÉSIO QUELATO: É formado pela ligação do Magnésio a um aminoácido, geralmente à glicina (bisglicinato). Essa forma de magnésio favorece sua absorção pelo organismo. É uma opção segura para corrigir a deficiência de magnésio em longo prazo e tem menor capacidade de interferir no funcionamento do intestino

MAGNÉSIO TREONATO: É resultante da associação do magnésio ao aminoácido

treonina. Esse tipo de magnésio age, preferencialmente, no sistema nervoso central, equilibrando a conexão cerebral e a saúde dos neurônios, o que estimula a função cognitiva. É indicado para pessoas com déficit de memória e dificuldade de concentração. Ajuda também na melhora da qualidade do sono e atua na prevenção de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

ASPARTATO DE MAGNÉSIO: É uma forma de magnésio que está ligado ao ácido aspártico, que é um aminoácido comum em alimentos ricos em proteínas. Ele facilita a absorção do magnésio.

MAGNÉSIO CITRATO: É importante na produção e transporte de energia, na contração e relaxamento dos músculos, na condução do estímulo nervoso, na síntese de proteínas e, em muitas reações metabólicas, nelas atuando como cofator enzimático.



ENTRE OS CURSOS oferecidos, o Curso Geração Conectada foi especialmente concebido para fornecer aos líderes de ministérios com juventude uma oportunidade para aperfeiçoarem as suas habilidades e do ministério que realizam

Oportunidades de aperfeiçoamento para líderes

Em três diferentes áreas, o **Ministério Vida Radiante** disponibiliza novas oportunidades para líderes que desejam aperfeiçoar as suas habilidades e aprimorar a qualidade do seu ministério

O ensino da Palavra de Deus, o ministério com adolescentes e jovens e o trabalho de alcance, resgate e prevenção à dependência química são os assuntos dos três cursos que o Ministério Vida Radiante oferece para os líderes da Igreja.

Com ênfase na prática, os cursos têm duração de 10h/aula e acontecem sempre aos sábados (veja as datas e os locais no quadro ao lado).

Alcançando os dependentes químicos – o

Curso Resgate e Vida tem como propósito contribuir para o aperfeiçoamento de líderes e voluntários das áreas de ação social para que possam organizar um trabalho de inclusão e recuperação de dependentes químicos nas igrejas.

Este Curso é especialmente formatado para fornecer aos participantes recursos e informações para permitir a Igreja desenvolver um trabalho sistemático, estruturado e consistente de prevenção, alcance,

resgate e restauração de dependentes químicos.

Como resultado prático, a Igreja terá condições de organizar e manter um Grupo de Apoio ao Dependente visando à completa reintegração pessoal e social de todos aqueles que desejarem.

Falando sobre o Curso, o **Pr. Silmar M. Victorino**, do Centro de Recuperação localizado em Cordovil, na Zona Norte do Rio de Janeiro, garantiu: “Parabenizo e digo que este ministério

com esse curso é muito proveitoso para amadurecer muitos pastores ou líderes com esse chamado que é muito difícil e árduo. Deus abençoe mais e mais ao pastor Gilton Medeiros. Estou saindo muito cheio de alegria e do Espírito Santo”.

Liderando adolescentes e jovens – A outra oportunidade é o Curso Geração Conectada, que tem como propósito criar oportunidade de reflexão, troca de experiências e novos



O CURSO EBD VIVA oferece treinamento para professores, diretores e demais envolvidos com o ensino da Bíblia na Igreja. Com mais de quarenta edições o Curso já foi ministrado em diversas cidades e estados do Brasil, como no registro, na 1ª Igreja Batista de Jaconé, em Saquarema, RJ, em julho de 2018

aprendizados para que os líderes de Ministérios com adolescentes e jovens possam: Compreender e aplicar uma nova visão de Ministério com a Juventude; Conhecer ferramentas para o desenvolvimento sadio do Ministério e, por fim, associar o trabalho do Ministério com Juventude

ao Ministério da Igreja, visando o cumprimento da Grande Comissão.

Transformando vidas pelo ensino da Palavra – A terceira oportunidade é o Curso EBD Viva, que tem como propósito equipar aos professores da EBD para o trabalho de ensino da Palavra de Deus na Igreja. Com uma proposta

moderna, esse curso propõe uma nova abordagem para o ensino da Bíblia na Igreja. Entre os temas que são discutidos no Curso, estão: A EBD e os seus desafios na atualidade; Liderando a EBD; O professor da EBD e o seu ministério e, finalmente, Panorama das faixas etárias da EBD.

Inscrições abertas –

Seja através do site juventudecrista.com.br, pelo WhatsApp 21 98509-7276 ou pelo fixo 2516-6085 é possível fazer inscrição para participar do Curso que atende as necessidades dos líderes. Organize uma caravana de sua igreja e participe.

As vagas são limitadas!

CURSO RESGATE E VIDA

12 de março
De 08h30 às 17h00
Auditório do Centro Cultural da Bíblia – SBB - Centro
RIO DE JANEIRO, RJ

CURSO GERAÇÃO CONECTADA

09 de abril
De 08h30 às 17h00
Auditório do Centro Cultural da Bíblia – SBB - Centro
RIO DE JANEIRO, RJ

CURSO EBD VIVA

30 de abril
De 08h30 às 17h00
Igreja Batista Bela Jerusalém
Rua Maria Campos de Carvalho, 208 - Chavascal
NOVA IGUAÇU, RJ

OUTRAS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Telefax: (21) **2516-6080** / **98509-7276** (WhatsApp)

Site: juventudecrista.com.br

E-mail: [cursos@juventudecrista.com.br](mailto: cursos@juventudecrista.com.br)



OS PRIVILÉGIOS PRECISAM ACABAR

Nessa época em que a maioria da população do país passa por dificuldades, não é razoável que uma pequena parcela desfrute de privilégios e regalias

O PROCURADOR-GERAL da União, Augusto Aras, através de duas decisões tomadas no fim de 2021, concedeu que os procuradores recebessem um valor extra no salário. Aras se baseou na decisão do CNMP, feita em 2017, na gestão de Raquel Dodge, na qual o órgão permitiu que licenças-prêmios fossem convertidas em dinheiro. Assim, os procuradores puderam receber em dinheiro as licenças-prêmio acumuladas.

Outra portaria do Procurador Geral autorizou o pagamento adiantado das férias de 2022. Assim, com essas decisões, cerca de 675 integrantes do MP receberam valores acima de R\$100 mil em dezembro. Ao todo, o PGR direcionou R\$79

milhões de reais para bancar os benefícios extras.

De acordo com a Constituição, o teto dos salários no setor público, equivale ao que ganha um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), R\$ 39.293,32. Qualquer valor acima desse precisa ser justificado com bases em despesas efetuadas. Com isso, vemos a importância de extinguir privilégios e regalias.

Enquanto vemos outros profissionais lutando anos por melhores condições de trabalho e aumento dos salários, está paralisada há cinco anos a tramitação do projeto de lei que visa regulamentar os super salários, para acabar com os

abusos que elevam a remuneração de juízes, procuradores, militares, advogados da União e outras categorias que possuem privilégios.

Nosso país precisa de uma reforma administrativa urgente e séria para poder acabar com desigualdades como essa. Em uma época na qual o país vive uma crise

sanitária, que resultou em crise econômica, é um absurdo saber que enquanto a grande maioria da população passa por dificuldades, uma pequena parcela vive com grandes salários e regalias. Isso ocorre no momento no qual o Brasil está se esforçando para realizar um ajuste fiscal para equilibrar as despesas públicas.

CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio de Janeiro

cacaudebrito@gmail.com





Microempresários de Petrópolis terão acesso à linha de crédito de até 500 mil reais

O dinheiro poderá ser usado para recomposição de capital de giro

As micro, pequenas e médias empresas das áreas atingidas pelas chuvas na cidade de Petrópolis terão direito a linha de crédito extra entre R\$50 mil e R\$500 mil para ser usada na recomposição de capital de giro. A medida foi estabelecida pela Lei 9.564/22, de autoria do Poder Executivo, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e san-

cionada pelo governador **Cláudio Castro**. A norma foi publicada no Diário Oficial de sexta-feira, 18/02.

O valor do empréstimo será de no máximo 25% do faturamento bruto da empresa em 2019 ou 2021 - o que for maior. Os beneficiados terão até doze meses de carência antes de começar a pagar o empréstimo, que poderá ser quitado em até 60 vezes sem juros. A garantia

dada será a fiança de todos os sócios dos empreendimentos.

A linha de crédito será concedida pela Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio), com recursos do *Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses - FREMF*. De acordo com a Lei Orçamentária de 2022, há mais de R\$232 milhões a serem destinados ao fundo este ano.

“Esta iniciativa vem da ne-

cessidade urgente de oferecer auxílio às vítimas e aos desabrigados em decorrência do desastre causado pelas chuvas no município de Petrópolis, em 15 de fevereiro de 2022”, justificou o governador Cláudio Castro.

**Com base em texto da Comunicação Social da ALERJ*

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678



prof.gilbertogarcia



linkedin.com/in/drgilbertogarcia



advgilgarcia@openlink.com.br

“Da nos (O, Senhor) sucesso em tudo o que fizermos, sim, da nos sucesso em tudo.” Sl 90:17b (NVI14)

A IMPORTÂNCIA DO REGIMENTO INTERNO PARA A IGREJA LOCAL

LÁ SE FOI O TEMPO que as igrejas podiam nomear dentre os seus membros pessoas leigas para elaborar o seu estatuto, o seu regimento interno e outros documentos. Os tempos mudaram e com eles as legislações pertinentes às igrejas e demais organizações religiosas, de modo que um pequeno descuido pode ensejar grandes dificuldades para a igreja, tanto interna quanto externamente.

Antes de prosseguir, recomendo às igrejas que não deixem de atualizar o seu estatuto e também o seu regimento interno, evidentemente contando com a assessoria jurídica de um profissional especialista em Direito Religioso – aquele que sabe separar temas estatutários de temas regimentais; que conheça sistemas de governo das diferentes denominações; aquele que sabe o que é cláusula de segurança ou cláusula pétrea; que saiba abordar no estatuto questões novas, tais como a) inserção de atividades típicas das organizações da sociedade civil (saúde, educação e assistência social), sem risco de perda da imunidade tributária, b) possibilidade de realização de assembleias presenciais, virtuais ou híbridas; c) regras parlamentares; d) serviço voluntário em espaços eclesiais; d) blindagem acerca de temas de ordem ética, moral e ideológica etc.

Não raras vezes chegam à minha mão estatutos eivados de erros que mais expõem do

que protegem as igrejas. Estatutos mal elaborados, cheios de temas regimentais, mal redigidos, cheios de erros ortográficos e de pontuação; cheios de ambiguidades e despojados dos requisitos essenciais previstos especialmente no Código Civil, em seu artigo 46, que diz:

I - a denominação, os fins, a sede, o tempo de duração e o fundo social, quando houver; II - o nome e a individualização dos fundadores ou instituidores e dos diretores; III - o modo por que se administra e representa, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; IV - se o ato constitutivo é reformável no tocante à administração, e de que modo; V - se os membros respondem, ou não, subsidiariamente, pelas obrigações sociais; VI - as condições de extinção da pessoa jurídica e o destino do seu patrimônio, nesse caso.

Portanto, não é o leigo membro da igreja ou mesmo o profissional do Direito sem conhecimento de causa que produzirão o melhor estatuto e o melhor regimento interno para a sua igreja.

No dizer do competente Gilberto Garcia, Mestre em Direito e especialista em Direito Religioso, estatuto deve ser feito sob medida, tal como um terno. Portanto, nada de copiar estatuto alheio. Cada igreja tem lá suas particularidades.

Recentemente fui convidado para comparecer ao cartório competente de registro para

discutir uma questão vista como controversa pela sociedade pós-moderna. A questão tratava de uma igreja que estava atualizando o seu estatuto para se proteger contra temas polêmicos. Convidei para me acompanhar o pastor presidente da igreja interessada. A certa altura sugeri uma redação mais amena para o estatuto e outra mais contundente para o regimento interno, com o que concordaram a oficial de registro e o pastor.

A meu juízo, o estatuto deve ser enxuto. Deve-se limitar a questões exigidas pelas leis pertinentes, ressaltando que a igreja terá regimento interno e este deve contemplar questões internas da forma que bem entender, obviamente observando o bom senso, a ética, a civilidade, a urbanidade e outros princípios que devem nortear a boa convivência.

Para ilustrar a nossa conversa naquela oportunidade, lembrei-lhes que esse tempo está tão complicado que até

mesmo aquela tradicional cláusula estatutária presente em todos os estatutos de igrejas batistas, que diz que “a igreja admitirá como membros pessoas que aceitam voluntariamente a Bíblia como regra de fé e prática” ou que tenham como dever “manter uma conduta compatível com os princípios espirituais, éticos e morais, de acordo com os ensinamentos da Bíblia Sagrada”. Mas aí vem a pergunta: Qual Bíblia Sagrada, se há dezenas de versões e muitas delas falsificadas? Não seria prudente às igrejas especificarem as versões confiáveis?

Nota: Um bom exemplo vem da **Primeira Igreja Batista em Itaipuaçu**, no município de Maricá, região litorânea do Rio de Janeiro: em apenas duas reuniões a igreja estudou em profundidade ponto por ponto e aprovou por unanimidade o seu estatuto. Levado ao cartório, o registro se deu em tempo recorde.

JONATAS NASCIMENTO

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”

jonatasnascimento@hotmail.com



Conheça o Marques Plaza
Hotel e surpreenda-se.



Traga a sua família para viver momentos inesquecíveis no Hotel com a maior Área de Lazer da cidade: piscina adulto e infantil, quadras, sauna seca e a vapor, sala de jogos e *playground* infantil.

O Marques Plaza Hotel possui estrutura completa para hospedagem, amplo espaço para **Eventos Corporativos e Sociais**, além da disponibilidade de restaurante próprio.

Conheça todos nossos serviços no site
www.marquesplaza.com.br

Faça a sua reserva através do telefone
(35) 3422-2020 ou Wpp (35) 9 9831-6196.

Av. Prefeito Tuany Toledo, 801
Fátima 2 - Pouso Alegre/MG



A PERSPECTIVA RELIGIOSA NA PREVENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE VIDAS NA GUERRA DAS DROGAS (1)

HÁ ALGUNS ANOS, participando de um Ciclo de Palestras sobre a “Liberdade Religiosa” promovido pela OAB/SP, após apresentação do Coral da Cristolândia de São Paulo, comentamos com colegas professores universitários presentes, que certamente haviam outras e eficientes formas de combater-se o flagelo da drogas e ajudar pessoas dependentes do vício, mas que, não se podia negar que o vínculo religioso, lastrado na fé, era efetivamente um deles, e que não poderia, de forma alguma, ser desprezado pela Sociedade Civil Organizada, com base em preconceito sobre a crença do cidadão num Estado Laico. Esta atuação é voltada para jovens e adultos, numa estratégia de resgate do vício, que destrói vidas e famílias de usuários, sobretudo os mais pobres, que não têm acesso a tratamentos médicos adequados e nem contam com suporte familiar, envolvendo-se, para manter o vício, no mundo do crime, sendo desafiante o processo de resgate de uma pessoa, sobretudo os embasados em crises existenciais, pois revelam a importância dos esforços de todos envolvidos, os quais, investem vida, tempo, talentos, recursos, relacionamento espiritual e social, sendo estes testemunhas de milagres de restauração que tem acontecido em vidas e famílias soerguidas das drogas. Relevantíssimo para a Sociedade Civil Organizada,

que neste tempo tem sido atingida pela violência, oriunda da Guerra das Drogas, fruto do comércio por traficantes e a compra por consumidores, a atuação de voluntários do Programa da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, que funciona no Antigo Templo cedido integralmente pela 1ª Igreja Batista em Costa Barros, Rio de Janeiro/RJ, onde são atendidas Crianças e Adolescentes da Comunidade Carente, (numa atuação missionária na denominada “Janela Quatro por Quatorze”), oriundas da Comunidade do Chapadão na Zona Norte da Cidade do Rio. O nome do Programa Social-Espiritual é ‘CASA VIVER’, que “(...) desde 2017 é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atua no amparo de crianças e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. (...), trabalhando na prevenção do uso de drogas (...)”, com atuação nas áreas: educacional, social, psicológica, artística, musical, esportiva, e, religiosa, (além de encontros de orientação com pais, mães e responsáveis, que são as famílias das crianças e adolescentes), que, em função da Covid-19, “(...) as famílias da comunidade estão sendo assistidas através de vídeo aulas e mantimentos as famílias e crianças (...)”. Num local conhecido como ‘Área de risco’, eis que, são diariamente expostas a realidade da Violência Social que a Guerra das Drogas

provoca em sua Comunidade; como, mais uma vez, detectado numa reportagem da Revista Piauí, onde claramente, segundo estatísticas das próprias Autoridades Policiais, estão os consumidores, (compradores), e onde estão os traficantes, (vendedores), ambos criminosos, à luz do Ordenamento Jurídico Vigente, sendo que a alta conta da violência em vidas sendo sacrificadas tem sido paga pela população das Comunidades Carentes, que além da desassistência de serviços públicos essenciais, também tem que conviver com a Violência Social originada na Guerra das Drogas, pois esta não ocorre na Barra da Tijuca, (Zona Oeste), ou, Copacabana e Ipanema (Zona Sul), do Rio de Janeiro. Percebe-se que a Imprensa Nacional demonstra uma incompreensível obsequiosidade no tratamento que jornais e jornalistas dispensam aos usuários de drogas ilícitas, eis que, são escassíssimas as publicações

de notícias que colocam o holofote no consumidor, sempre enfatizando a violência, que é a consequência, de mortes de inocentes, mas nunca enfrentando a causa, que é o bilionário mercado de drogas ilícitas, financiado, sobretudo, pelo consumo elitizado, até porque não existiria guerra das drogas, sem não houvessem compradores com poder aquisitivo para adquiri-las. (prossegue). Partilhamos esta Reflexão em cinco partes, sendo esta a primeira, para facilitar sua leitura e compartilhamento, para pessoas interessadas na Atuação Social-Espiritual da Igreja na ‘Restauração e Resgate de Vidas das Drogas’.

“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.”

Salmos 106.3

GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito,
Conferencista e Escritor.
Diretor do site “O Direito Nosso
de Cada Dia”

www.direitonosso.com.br



O STF E O IMPOSTO DE RENDA EM PENSÕES ALIMENTÍCIAS

Supremo julga ação ajuizada pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família

NO ANO DE 2015, o Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM ajuizou a ADI nº. 5422, na qual discute a constitucionalidade da cobrança de imposto de renda sobre pensões alimentícias. De acordo com os advogados especialistas em Direito de Família, as pensões alimentícias seriam isentas de imposto de renda, por não configurarem “renda”, já que são destinadas ao suprimento das necessidades básicas da pessoa que as recebe.

Havia até esse momento um enorme vácuo jurídico no que se refere a esse tipo de cobrança, porque a Receita não cobrava o imposto de renda das pensões alimentícias, ao mesmo tempo em que maliciosamente deixava que pessoas recolhessem tal tributo com base em premissas equivocadas. Contudo, por meio de uma Resolução de Consulta, a

Receita Federal passou a efetivamente cobrar imposto de renda sobre pensões alimentícias, inclusive fazendo cobranças retroativas aos últimos cinco anos, o que causou pânico em milhares de pensionistas no Brasil.

Em muitos casos os pensionistas não tiveram como parcelar ou pagar os valores, que na maior parte das vezes eram utilizados integralmente no seu sustento, e houve o ajuizamento de ações de execução fiscal em face dessas pessoas.

Agora, após o voto de Alexandre de Moraes, já há maioria no âmbito do Supremo Tribunal Federal para conhecer em parte da ação direta e, no mérito, julgá-la procedente de modo a conferir ao art. 3º, § 1º, da Lei nº 7.713/1988; aos arts. 4º e 46 do Anexo do Decreto nº 9.580/2018; e aos arts. 3º, caput e § 1º; e 4º do Decreto-

lei nº 1.301/1973, interpretação conforme a Constituição Federal para afastar a incidência do imposto de renda sobre alimentos ou pensões alimentícias quando decorrentes do direito de família, com a fixação da seguinte tese de julgamento: “É inconstitucional a incidência de imposto de renda sobre os alimentos ou pensões alimentícias quando fundados no direito de família”.

É importante registrar que, atualmente, existem

muitos pensionistas de alimentos que pagaram esses valores, inclusive atrasados e estão com parcelamentos em curso e/ou ainda com ações de execução fiscal ajuizadas, que precisam de defesa nesse sentido. Já em outros casos, há a possibilidade de se pleitear a repetição do indébito, ou seja, a devolução em dobro do valor pago indevidamente.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



JÁBER LOPES MENDONÇA MONTEIRO E AMANDA DO CARMO L. OLIVO MENDONÇA MONTEIRO

Advogados e Consultores

contato@olivomonteiro.com.br



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. **CONSULTE-NOS**

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo,
ar, som e frigobar | Salão para
convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

O BRASIL ESTÁ DE LUTO

MAIS UMA VEZ, o Brasil chora os seus mortos. Mortos que morreram não de morte natural, mas de morte provocada, prematura, previsível, evitável. A culpa não é de Deus. A culpa não é da natureza.

A tragédia que se repete em Petrópolis, e que todos os anos ocorre também em outras partes do país, não é obra do acaso nem a manifestação irada de um Deus que quer matar jovens, idosos e crianças. Na verdade, é o resultado de anos de descuidos envolvendo falta de planejamento urbano, má alocação de recursos públicos e a normalização das desigualdades.

A ocupação de áreas de risco, propensas a inundações e suscetíveis a deslizamentos, muitas vezes se dá de forma irregular, perante as “vistas grossas” do poder público; e, em alguns casos, é até mesmo por ele patrocinada. A destinação e aplicação de recursos públicos em infraestrutura e prevenção de desastres, geralmente ficam muito aquém das reais necessidades. No caso de Petrópolis, “levantamento feito pelo UOL no Portal da Transparência do município mostra que foram empenhados – ou seja, reservados para pagamento, mas não necessariamente investido –, em 2021, R\$ 2,107 milhões em obras de prevenção de queda de barreiras. Somados, os

recursos para propaganda (R\$ 4,426 milhões) e a iluminação de fim de ano (R\$ 1,105 milhão) foram, por sua vez, de R\$ 5,531 milhões, mais que o dobro” (Fonte: UOL Notícias).

O problema crônico das desigualdades em nosso país – intencionalmente criadas e perpetuadas – mantém um enorme contingente de pessoas em situação de vulnerabilidade, que não têm muita escolha, ou nenhuma escolha, e acabam se tornando as primeiras vítimas de todo tipo de anormalidade.

Alguns analistas têm falado muito sobre a necessidade urgente de uma reforma urbana no Brasil. De fato, essa é uma questão que deve ser colocada diante dos nossos governantes. Não é mais aceitável convivermos com a reedição de tragédias desse tipo, ano após ano. Devido à dimensão dessa demanda e o seu elevado custo, é certo que sempre haverá má vontade política para encarar o problema e implementar ações preventivas que ofereçam solução ou, pelo menos, reduzam os efeitos dos desastres. Enquanto for mantida a política de apenas correr atrás do prejuízo, continuaremos arcando com muito dinheiro público sendo levado pelas enxurradas e corpos indefesos sendo soterrados.

O Brasil está de luto! É tempo de chorar, de orar, de

solidarizar. É tempo de nos humilharmos perante o Senhor, clamando noite e dia, pois, só Ele pode nos dar alento. Não devemos nos queixar do Senhor, pois, o próprio homem, devido à sua ambição e descaso para com o semelhante, tem criado o ambiente para que os fracos da terra pereçam.

As palavras de lamento do profeta Jeremias devem ser trazidas à tona, neste momento de angústia, para que avaliemos nossa caminhada como sociedade e nos voltemos para o Senhor, esperando inteiramente nele:

“Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.

Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los e voltemos para o Senhor. Levantemos o coração, juntamente com as mãos, para Deus nos céus, dizendo: Nós prevaricamos e fomos rebeldes, e tu não nos

perdoaste.

Cobriste-nos de ira e nos perseguiste; e sem piedade nos mataste.

De nuvens te encobriste para que não passe a nossa oração.

Como cisco e refugio nos puseste no meio dos povos.

Todos os nossos inimigos abriram contra nós a boca.

Sobre nós vieram o temor e a cova, a assolação e a ruína.

Dos meus olhos se derramam torrentes de águas, por causa da destruição da filha do meu povo.

Os meus olhos choram, não cessam, e não há descanso, até que o Senhor atenda e veja lá do céu”

(Lamentações 3.39-50).

É somente através da conversão, isto é, a volta para Deus, que será possível restabelecer a harmonia do homem com o Criador, com o próximo e com a natureza.

ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçuí, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUÊ.

eneziel@hotmail.com



Evangelize e divulgue a sua igreja no verso.
**OFEREÇA O CADA DIA FAMÍLIA
NOS LARES DE SUA CIDADE.**



ENCOMENDE AGORA E DISTRIBUA EM MAIO, O MÊS DA FAMÍLIA.

Com 31 mensagens de **Hernandes Dias Lopes**, o Cada Dia Família é ideal para ser oferecido nos lares e edificar famílias. Pedidos a partir de 1.000 exemplares permitem a personalização do verso do livreto. Anualmente, muitas igrejas participam deste ministério em prol da família.

Acesse familia.cadadia.org.br e conheça essa linda campanha. Faça sua encomenda e participe!



A MILENAR cidade de Jerusalém

ISRAELZINHO

NO PERIGOSO IRAQUE de Saddam Hussein, ao passar pela polícia federal no aeroporto de Bagdá, o trabalhador brasileiro, exausto de tão longa viagem e apreensivo, sem saber como seria tratado ao entrar num país em guerra, tenta entender de imediato, pela objetividade dos gestos, o que o policial nervoso solicitava. Uma caneta? Sim, uma caneta. Depois, o policial tomou das mãos do brasileiro o mapa-múndi que este trazia, e ordenou: “Mostre-me Israel aí”. Mesmo sem entender a razão da ordem, o brasileiro obedeceu.

Protagonizando cenas de ódio explícito, o policial começou a, literalmente, riscar Israel do mapa. Rilhando os dentes, soltando a baba de uma ira multissecular, fez tanta pressão contra o mapa, que não apenas Israel foi riscado, mas também, de roldão, alguns países árabes limítrofes.

Lemos, em Ezequiel 20.6

e 15 que a Terra Prometida, “a que mana leite e mel, é a glória de todas as terras”. Será que eu entendi direito? Israel, “terra gloriosa”? Como pode ser gloriosa uma terra tão diminuta, sem ouro, sem petróleo, com um rio que, rigorosamente falando, não passa de um córrego, cercada por uma vastidão desértica, com um mar que tem o nome pouco animador de Mar “Morto”? Será que Ezequiel usou a palavra errada? Não sabia ele o que é “glória”? Claro que sabia. Mas ele a chama de gloriosa, não por causa dos (poucos) atributos geofísicos dessa estreita faixa de terra entre o Jordão e o Mediterrâneo. Onde estaria então a glória de Israel?

Israel é “a glória de todas as terras” tão-somente pelo fato de que Deus a incluiu em seus planos eternos como ponto de partida de sua revelação aos homens. Israel seria o principal terreno e teatro das teofanias de Javé, o lugar onde o Verbo se faria

carne e habitaria entre nós (João 1.14). O salmista, falando em nome de seu povo, diz que o Senhor “escolheu para nós uma terra como herança” (Salmo 47.4, NVT). Hoje, a herança da Igreja não é territorial como o foi a de Israel. A desterritorialização do Reino de Deus se dá com o ministério e a obra de Jesus: “...o Reino de Deus está dentro de vocês” (Lucas 17.21 – NTLH), disse ele. Pedro fala de nossa herança eterna, mas não aqui (1Pedro 1.4-5). A herança da nossa salvação está bem guardada para nós no céu. E nós, acrescenta Pedro,

estamos guardados “pelo poder de Deus” para um dia tomarmos posse dessa herança.

A glória de Israel é um presente da soberania e do amor de Deus (Deuteronômio 7.7-8). Israel é terra gloriosa porque foi presente de Deus para o seu povo. E tudo o que o Senhor nos dá, seja uma terra enorme ou um punhado de chão, é glorioso, é motivo de celebração, é razão para cultivar. Então imagine como é maravilhosa a nossa herança no céu. Que o Senhor aumente em nós a percepção de suas bênçãos!



JOÃO SOARES DA FONSECA

Pastor da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro, RJ

jsfonseca@pibrj.org.br

PRIMÍCIAS DA MINHA SEARA

QUERO FALAR HOJE de Mário Barreto França (1909-1983). Poeta batista, aclamado entre os evangélicos de sua geração e de gerações posteriores. Autor de vários livros de poesia, em 1960 ele lançou em uma Edição do Autor, o livro em epígrafe que, na verdade, é um florilégio, ou seja, uma antologia. Nela, ele reúne uma seleta de poemas que ele mesmo pinçou de vários livros seus anteriores...

O poeta Mário Barreto França possui uma das mais brilhantes carreiras literárias do meio evangélico brasileiro. General de Brigada da Reserva; Professor de Português, Matemática e Ciências, Jornalista que foi filiado à Associação Fluminense de Jornalistas, o poeta teve uma vasta folha de serviços prestados, ocupando vários cargos e funções.

Foi Membro do Cenáculo Fluminense de História e Letras; Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil; Membro correspondente da Academia Pedralva de Letras e Artes, de Campos dos Goytacazes, RJ; Membro correspondente da Academia Friburguense de Letras, RJ; Membro da União Brasileira de Trovadores (Seção do Estado do Rio de Janeiro), dentre outras. Ganhou medalhas e laureas e foi honrado com a cidadania de vários municípios fluminenses.

Alguns dos livros publicados foram: No Jardim do Senhor (poesias); Sob os Céus da Palestina (poesias);

De Joelhos (poesias líricas); E Ouviu-se uma Voz no Céu (poesias); Um Caminho no Deserto (poesias); Rios no Êrmo (poesias); Pelas Quadras da Vida (trovas); O Louvor dos Humildes (poesias); Sou Peregrino na Terra (poesias); Como as Ondas do Mar (poesias líricas); dentre tantos outros, como esse Primícias de Minha Seara (florilégio), que é objeto de análise nessa coluna.

O livro apresenta uma seleta de outros oito livros seus. O poeta assim explica a razão de publicar as suas primícias: “Trago-as, como piedosa oferenda Àquele que, nas horas boas ou más, nos momentos tristes ou venturosos, tem sido o meu Guia, o meu Mestre, o meu Senhor e o meu Amparo...” Ele fez essa seleção de poemas, poemetos e sonetos com vistas à publicação dessa antologia.

Ao todo são 107 poemas, oriundos das seguintes publicações: De “No Jardim do Senhor” (10 poemas) com destaque para “O Cego de Jericó” e “O Beijo de Judas”. De “Sob os Céus da Palestina” (18 poemas), com destaque para “Ninguém Jamais Falou Assim” e “Andando sobre o Mar”. De, “O Louvor dos Humildes” (14 poemas), com destaque para “O Beijo da Redenção”. Do livro “E Ouviu-se uma Voz do Céu” (11 poemas), com destaque para “Boa Noite!”. Do livro “Um Caminho no Deserto” (14 poemas), com destaque para

“Moça, me Dá uma Rosa!” e “Só Preciso de Amor!”. Do livro “Rios no Êrmo” (10 poemas), com destaque para “E o Sino não Tocou...”. Do livro “De Joelhos...” (17 poemas). E, por fim, do livro “Como as ondas do mar” (13 poemas).

Mário Barreto França era neto de outro grande literato brasileiro, o também poeta, Tobias Barreto. Teve uma infância sofrida, principiada pela orfandade, e foi cuidado pela avó, a esposa do grande poeta e filósofo, Tobias Barreto de Menezes, até os cinco anos de idade. Do ponto de vista literário, suas influências vieram de Guerra Junqueiro, Olavo Bilac, Olegário Mariano e, principalmente, de Mendes Martins que, segundo ele, era um “poeta pernambucano que gostava de escrever poemas assim, contando histórias e fatos”. Daí seus poemas com jeito envolvente de histórias populares.

Certa vez, perguntaram a ele sobre a razão do seu

sucesso, e o porquê de sua poesia ser cheia de sentimento. Respondeu: “eu nunca escrevi a não ser a partir de casos conhecidos, inspirados na Bíblia, ou fora da Bíblia, o que era uma novidade no meio Batista, já que Jônatas Braga era sonetista, e Stella Câmara Dubois só publicou dois livros num intervalo de 20 anos”.

Em breves palavras, esse é o nosso querido Mário Barreto França. Termino essas linhas com um testemunho pessoal. Pelo meu gosto literário, aprecio mais Gióia Jr., embora, como já demonstrado, reconheça o valor de Mário Barreto França. Certa feita, adquirindo um livro num sebo – Canto Maior, de Gióia Jr. – qual não foi a minha surpresa ao ver a dedicatória nele inscrita: “A Mário Barreto França, poeta maior”. O meu “poeta maior” considerava Mário Barreto França o “poeta maior”. Preciso dizer mais nada!

JOSUÉ EBENÉZER

Pastor, poeta, jornalista e escritor. Líder espiritual da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil.

josebenezer@hotmail.com.



Aprenda a controlar os pensamentos caóticos

A neurocientista cognitiva Caroline Leaf ensina, em novo livro, como organizar a desordem mental para trabalhar com a ansiedade e remover as ideias tóxicas

Ideias tóxicas, depressão, ansiedade – a desordem mental é frequentemente agravada por um mundo caótico e sustentada pela incapacidade de controlar pensamentos desordenados. Mas, segundo a neurocientista cognitiva Caroline Leaf, essa “bagunça” não deve fazer parte da vida das pessoas. Com a ajuda da ciência, é possível afastar pensamentos intrusos e melhorar a saúde física e mental.

No livro **Organize sua desordem mental**, publicado pela Editora Hábito, a doutora em Patologia da Comunicação apresenta sugestões simples e cientificamente embasadas para que as pessoas possam dominar os pensamentos nocivos. Caroline investiga desde 1980 o poder da neuroplasticidade, isto é, a capacidade do cérebro de mudar, aprender e se reprogramar a partir de novas experiências.

Com base nestes princípios, a autora apresenta cinco passos para detectar e alterar os pensamentos e as reações

antes que se tornem redes neurais e hábitos tóxicos. Esse gerenciamento estratégico da mente, que nominou de neurociclo, passa pelas etapas de reunir, refletir, escrever, verificar e alcançar. De acordo com os estudos clínicos, o método pode ajudar a reduzir a ansiedade e a depressão em até 81%.

“Quando aplicamos o gerenciamento mental, aprendemos de fato a usar os conselhos e as informações que recebemos na correria da vida. Quando aprendemos a gerenciar a mente, podemos ir além de postar citações inspiradoras nas redes sociais e inspirar os outros a agir de acordo com o modo como nós vivemos realmente” garante Caroline! Dividido em duas partes, na primeira o livro analisa o que é a mente, o que acontece quando não é usada corretamente e por que a utilização dos cinco passos para gerenciá-la é a solução para organizar a desordem mental, incluindo os resultados das recentes pesquisas da autora. A segunda parte apresenta o plano clinicamen-

te aplicado e cientificamente comprovado do neurociclo.

“Se nossa mente está desordenada, nossa vida também fica desordenada; e, quando nossa vida está desordenada, nossa saúde mental e física sofrem”, afirma Caroline, ao lembrar que o neurociclo pode ser usado em qualquer tarefa que exija pensar. Afinal, as pessoas podem passar três semanas sem comida, três dias sem água, três minutos sem oxigênio, mas não ficam nem três segundos sem pensar.

Caroline Leaf é patologista de linguagem e neurocientista. Sua paixão é ajudar as pessoas a enxergarem o poder que a mente possui de mudar o cérebro, controlar pensamentos caóticos e encontrar paz mental.

Atualmente ela ministra em conferências acadêmicas, médicas, corporativas e de neuro-ciência, bem como em instituições religiosas ao redor do mundo. A dra. Leaf e seu marido, Mac, têm quatro filhos e residem em Dallas.



ORGANIZE SUA DESORDEM MENTAL

Caroline Lief
 Editora Hábito
 336 páginas
 Preço sugerido: R\$ 49,90

COMO SER RICO

UM AUTOR QUE desperta minha curiosidade de ler tudo o que ele escreve é Andy Stanley. Ele é o pastor titular da North Point Community Church, em Alpharetta, na Geórgia, EUA. Ele escreveu entre outros, os livros: “O Líder da próxima geração”, “Visão, força motriz da organização”, “Visionar” e, mais recentemente, “Como ser rico.”

Alguns autores conhecidos falam deste livro “Como ser rico”, dentre eles Craig Groeschel, que disse: “No início, quando Andy apresentou este conteúdo às igrejas que lidera, pedi o esboço e o reproduzi na minha igreja. Quando ele me contou que o estava publicando, disse-lhe que faria todo o possível para que o maior número de pessoas tivesse o livro em mãos.” John Ortberg diz: “Como ser rico é libertador, novo, convincente e inteligente. Mensagem radical em um tom de voz amistoso, capaz de transformar sua vida.” E, por sua vez, Dave Ramsey explica: “Em Como ser rico, Andy detalha princípios claros para carregar esse fardo,

certificando-se de que a riqueza será uma benção não só para você como também para sua família e toda a comunidade durante muitas gerações ainda.”

O autor trabalha o texto bíblico de 1ª Timóteo 6.18 que diz “Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir.” Partindo desse texto, a ideia central do livro é: “não é o que você tem é o que você faz com o que tem.”

Se você pensa que o livro irá ensinar como ganhar dinheiro, você está equivocado, pois o livro irá despertar em você o desejo de ser mais generoso.

Esta obra tem sete capítulos distribuídos da seguinte forma: 1) O momento é de comemoração; 2) Curva de aprendizado; 3) Pressuposto de consumo; 4) Planejando com antecedência; 5) Lucro maior; 6) O mito da propriedade; e, 7) Pode acontecer de novo.

Alguns tópicos extraídos do livro nos mostram as teses centrais: Quando olhamos para trás é possível perceber

que quanto estamos bem de vida em relação à outras pessoas; Somos administradores, Deus confiou a nós coisas para administrarmos, então, nada é nosso é tudo emprestado por um determinado tempo; Devemos ser doadores, o que Deus requer de mim e de você é a nossa generosidade; Não devemos ser doadores medianos, isso é, doar como a maioria das pessoas doam. Devemos ser generosos, superabundar; O autor diz que para doar acima dos medianos é necessário ter um plano, esse plano deve nos levar para além da zona de conforto; O desejo do autor é que doemos como

gente rica, a medida que Deus o abençoar com mais, vá aumentando o percentual.

“Se você for rico nesta vida, não seja arrogante e, por favor, não deposite sua esperança na riqueza. Ela é muito incerta. Em vez disso, deposite a esperança em Deus, que provê ricamente para sua satisfação. Faça o bem! Seja rico em boas obras! Seja generoso e disposto a compartilhar. Agindo assim, acumulará um tesouro para você mesmo que servirá como firme fundamento na era que há de vir. E não só isso: a generosidade altruísta permitirá a você ter a vida como ela foi feita para ser vivida” (Palavras do apóstolo Paulo).



CLEVERSON DO VALLE
Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP
cleversonvalle@gmail.com



A igreja de Corinto e suas semelhanças com as atuais

A CIVILIZAÇÃO grega, da qual a cidade de Corinto era uma das principais, deixou um legado inestimável para a humanidade. Entre as contribuições, a herança da fé cristã, atestada nas cartas do apóstolo Paulo

2Coríntios faz parte da Série Comentário Expositivo que oferece a pastores, pregadores, mestres e estudantes da Palavra de Deus o que há de melhor na área do conhecimento bíblico, para que possam passar sem dificuldades do significado do texto à sua comunicação eficaz

A igreja do primeiro século, assim como a de hoje, também enfrentava questões diversas e complexas. Embora o apóstolo Paulo já houvesse tratado de problemas na igreja em Corinto pessoalmente e por carta, ainda havia questões preocupantes que precisavam ser resolvidas. Falsos mestres arrogantes e dominadores, facções e deslealdade a Paulo e ao verdadeiro evangelho eram apenas algumas das dificuldades que a igreja enfrentava. A Segunda Carta aos Coríntios trata dessa realidade e exorta os membros da igreja à restauração e à reconciliação uns com os outros,

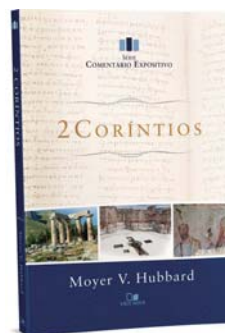
com Paulo e com Deus. A carta também trata de assuntos importantes como a integridade pastoral e do seu ministério, consolo em meio a sofrimento, força na fraqueza, o verdadeiro motivo para se gloriar, pureza sexual e generosidade cristã.

O autor desse comentário é o professor Moyer V. Hubbard, Doutor em Filosofia pela Universidade de Oxford, professor de língua e literatura do Novo Testamento na Talbot School of Theology, Biola University, em La Mirada, Califórnia (EUA). É também o autor de *New creation in Paul's letters and thought* e *Chris-*

tianity in the Greco-Roman world.

Nessa obra o dr. Hubbard lança seu olhar perspicaz para o contexto em que a carta foi es-

crita e ajuda o professor e o pregador contemporâneos a aplicar aos nossos dias esses ensinamentos ainda relevantes para a saúde e a missão da igreja.



2CORÍNTIOS

Série Comentário Expositivo
Moyer V. Hubbard
Editora Vida Nova
256 páginas
Preço sugerido: R\$ 52,72

A JUVENTUDE CRISTÃ DIANTE DE UM MUNDO PERDIDO

MARCHANDO PARA os meus 68 anos, a serem completados no próximo dia 30 de março, vendo o meu filho Jonathas fazer 30 anos em 4 de fevereiro e meu neto Diego completar cinco anos no próximo dia 29 de abril, percebo que o tempo passou e minha juventude em termos de idade e vigor físico se esvanece, decretando sua finitude.

Aproveitei bem minha juventude com a educação doméstica, vida devocional, mas sobretudo com a educação eclesial. Sou daquela época da Juventude Batista Carioca, dos acampamentos, da Unijovem, dos debates, dos intercâmbios, do exercício do pensar. Da abordagem de temas variados e não monotemáticos. Num tempo em que família, sexo e vocação eram assuntos prioritários, essenciais e imprescindíveis.

Muitos dirão que naquela

época, anos 70 e 80, não existia computadores e celulares que com suas aparições mudaram a história, afetaram famílias e igrejas, influenciando drasticamente as relações humanas. Muitas igrejas não optaram por mudar suas metodologias, estagnaram no tempo, usando estratégias das décadas de 30 e 40, muitas delas ficaram absolutamente ultrapassadas. Obviamente, refiro-me aos métodos e não as doutrinas e princípios.

Por outro lado o que temos uma juventude alienada, insensível à cidadania, compromissos sociais, elitizada, indiferente a pobreza e aos contrastes sociais; não dada ao diálogo e respeito aos mais velhos; muito interessada em sexo, estética, glotonarias e bebedices. O grande exemplo dessa história é o que é retratado no programa televisivo de grande impacto em termos de audiência e

publicidade – o global Big Brothers. Ele é o espelho desse mundo perdido: uma juventude sem rumo, interessada apenas no aqui e no agora, como se a vida fosse um mar de competições, sem amor, sem perdão, sem afetividade espiritual. Este é o quadro deprimente da nossa sociedade.

Para fazer frente a este universo, espera-se que a juventude cristã – e aí, incluo com grande grifo, os seus líderes, seja lúcida, destemida, respeitadora, consciente e com o temor de Deus.

Acrescente-se a esta pauta, o papel dos pais. É lamentável ver o processo educacional familiar corroído, interessado em bens materiais na sua proporção majoritária, dando migalhas para a parte espiritual. Tenho consciência de que meus dias estão passando e muitos já se foram, mas muitos de levantar, e muitos se levantarão pela causa de uma juventude cristã autêntica que não se conforma com este mundo, mas luta pela preservação dos bons caminhos.

DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ e membro da Sociedade Bonhoeffer

bonhof23daniel@gmail.com





Independência financeira sem truques e sem mágica

De frentista a advogada e educadora financeira, Adélia Glycerio reúne vivências e conhecimentos técnicos para ensinar como alcançar propósitos e conquistar a autonomia financeira

S seja aos 18 ou aos 50 anos de idade, sempre é tempo para começar a se organizar rumo à liberdade financeira. Para tanto, basta ter os conhecimentos e o plano de ação certos. É o que afirma a escritora e educadora Adélia Glycerio, no livro “Independência Financeira: 7 Princípios para Você Alcançar Seus Sonhos”.

Ex-frentista e balconista, Adélia começou como a maioria dos brasileiros, do zero, para conquistar o conforto que tem hoje, aos 55 anos. Especialista em direito do trabalho, Adélia reúne conhecimentos técnicos, experiências e conquistas para conduzir o leitor ao sucesso, independentemente do saldo bancário ou conhecimento em finanças pessoais. Garante que qualquer pessoa pode alcançar seus objetivos: basta conjugar valores, regras e estratégias com uma visão a longo prazo.

A obra é dividida em sete princípios. Entre eles a Visão, em uma análise do cenário atual econômico, e Disciplina, com conceitos básicos que todos deveriam saber – inflação, juros, CDI, tipos de investimentos, entre outros. Além disso, a autora também compartilha planilhas de organização e dicas práticas de como eliminar dívidas, e noções de quando procurar um advogado para garantir direitos ou solucionar problemas.

“Não espere por ninguém, aprenda a depender de si, aprenda a plantar sementes para ter um futuro com dignidade e liberdade financeira”, ensina!

Defensora da educação financeira escolar, a autora dedica o livro também a jovens a partir dos 15 anos. “Contém informações que deveriam ser transmitidas aos alunos do ensino médio para fazerem escolhas sábias, no que tange a carga tributária,

que estamos sujeitos quando entramos na fase produtiva da vida”, avalia.

Independência Financeira não é sobre soluções mágicas para gerar riqueza, mas um guia completo para alcançar sonhos e aprender a lidar com os ganhos. Ensina a montar um plano de ação certo e inspira quem batalha diariamente pelo que deseja. A educação financeira liberta e a autora se coloca como prova disso.

Adélia Glycerio iniciou

sua formação financeira por meio de vivências ainda em 1992. É advogada e atuou na área por 24 anos. É pós-graduada em direito civil, direito do trabalho, processo civil e do trabalho e com especialização no direito imobiliário. Há cinco anos exerce a função de Auditora Fiscal do Trabalho e há dois despertou o propósito de ser Educadora Financeira para compartilhar experiências que a tornaram independente financeiramente em 2015.



INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA: Sete Princípios para Você Alcançar Seus Sonhos

Adélia Glycerio
Editora Jardim dos Livros
216 páginas
Valor: R\$ 44,90

O CRISTÃO E O DIVÓRCIO

A DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

da CBB diz o seguinte no seu artigo XVII: “A família, criada por Deus para o bem do homem, é a primeira instituição da sociedade. Sua base é o casamento monogâmico e duradouro, por toda a vida, só podendo ser desfeito pela morte ou pela infidelidade conjugal”. A Confissão de Fé de Westminster, que une os crentes presbiterianos de todo o mundo, diz em seu capítulo XXIV, inciso VI: “Posto que a corrupção do homem seja tal que o incline a procurar argumentos a fim de indevidamente separar aqueles que Deus uniu em matrimônio, contudo, nada, senão o adultério, é causa suficiente para dissolver os laços do matrimônio, a não ser que haja deserção tão obstinada que não possa ser remediada nem pela Igreja nem pelo magistrado civil”. Assim, a Confissão Presbiteriana admite dois motivos que legitimam o divórcio: 1) o adultério; 2) a deserção obstinada do cônjuge descrente.

O primeiro motivo foi claramente expresso por Jesus: “Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova. E perguntaram-lhe: ‘É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?’ Ele respondeu: Vocês não leram que, no princípio, o Criador ‘os fez homem e mulher’ e disse: ‘Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne’? Assim, eles já não são dois, mas sim

uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe’. Perguntaram eles: ‘Então, por que Moisés mandou dar uma certidão de divórcio à mulher e mandá-la embora?’ Jesus respondeu: ‘Moisés lhes permitiu divorciar-se de suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio. Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério’” (Mt 19.3-9).

O segundo motivo parece encontrar apoio em Paulo: “Todavia, se o descrente separar-se, que se separe. Em tais casos, o irmão ou a irmã não fica debaixo de servidão; Deus nos chamou para vivermos em paz” (1 Co 7.5). Aqui, parece que Paulo aprova o divórcio no caso de o cônjuge descrente abandonar o cônjuge crente. Leon Morris, um grande estudioso do Novo Testamento, diz que a expressão não fica debaixo de servidão “parece significar que o cônjuge abandonado está livre para casar-se outra vez” (I Coríntios: Introdução e Comentário, p. 88). O princípio bíblico é que o novo casamento só é permitido pela morte do cônjuge (1 Co 7.39), todavia, o adultério e a deserção colocam a parte culpada como se estivesse morta. Isso é evidente no caso do adultério, pois a Lei prescrevia a pena de morte para adúlteros: “Se um homem cometer adultério

com a mulher de outro homem, com a mulher do seu próximo, tanto o adúltero quanto a adúltera terão que ser executados” (Lv 20.10). Nesse sentido, o adúltero era considerado morto e, assim, a parte inocente é considerada livre para constituir novo casamento, “contanto que seja no Senhor” (1 Co 7.39).

Não obstante as exceções permitidas pelas Escrituras, Deus considera o divórcio uma tragédia: “‘Eu odeio o divórcio’, diz o Senhor, o Deus de Israel” (Ml 2.16). Isso não faz da pessoa divorciada alguém excluído da graça de Deus. Como visto acima, a própria Bíblia reconhece o divórcio como legítimo em determinadas circunstâncias. O próprio Deus envolveu-se em processos de divórcio com o Israel adúltero: “Viu também que dei à infiel Israel uma certidão de divórcio e a mandei embora, por causa de todos os seus adultérios. Entretanto, a sua irmã Judá, a traidora, e também se prostituiu, sem temor algum” (Jr 3.8).

Há quem entenda, como o Dr. Gentry por exemplo, que o livro de Apocalipse foi a última oportunidade dada por

Deus à infiel Jerusalém. A Nova Jerusalém, que desce do céu como uma noiva adornada para o seu marido (Ap 21.1-2), representa a Igreja, e as bodas do Cordeiro o segundo casamento de Deus após o adultério, divórcio e pena de morte da antiga Jerusalém (conforme a lei mosaica ordena em caso de adultério), consumada em 70 d.C. por meio das tropas romanas. É claro que o perdão é preferível, mas o divórcio é legítimo.

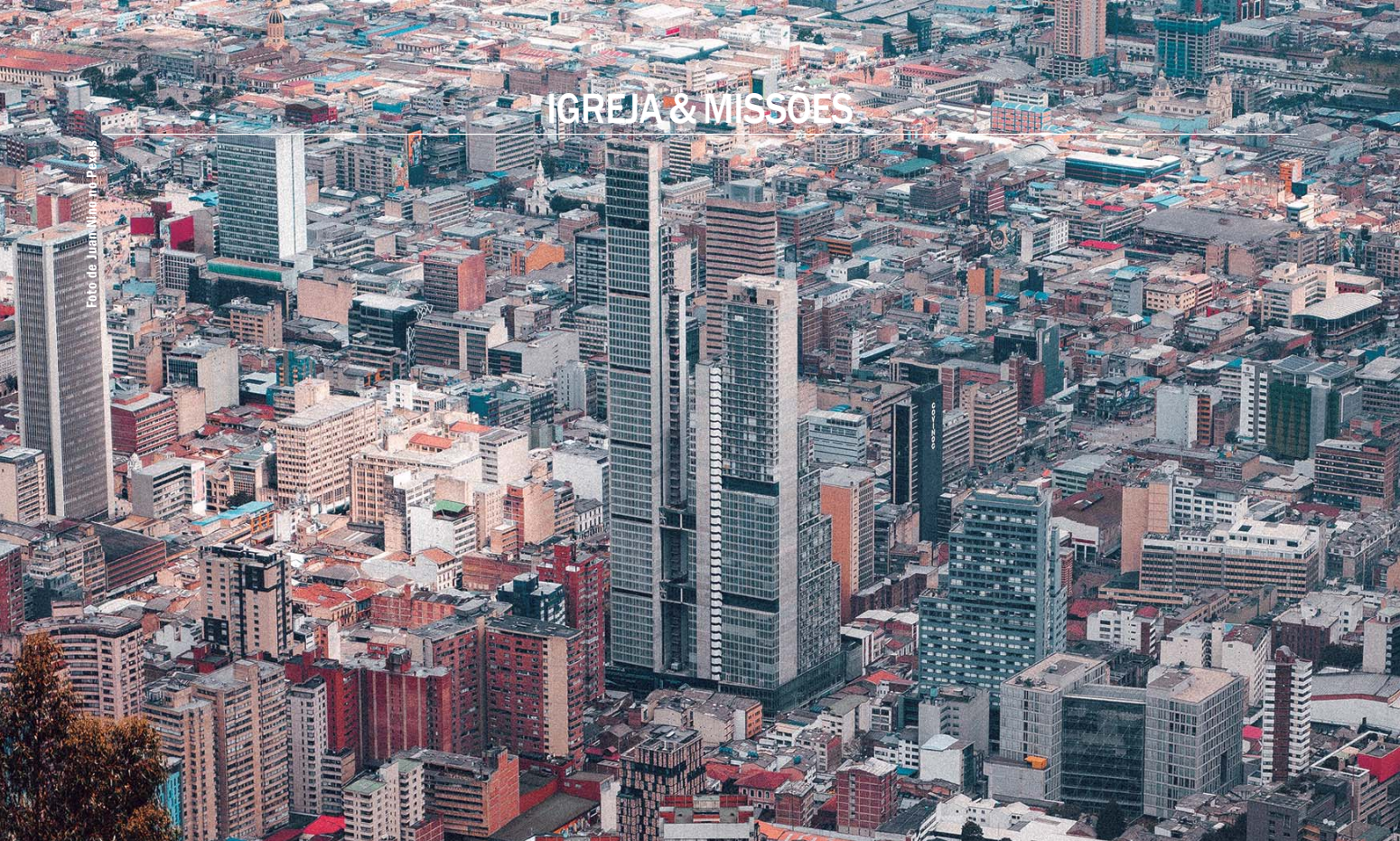
Deve-se, contudo, ter o cuidado para não usar o argumento do “Deus divorciado” como salvo-conduto para divorciar-se por qualquer motivo. Hoje, infelizmente, até mesmo os cristãos buscam qualquer pretexto para divorciarem-se. Infelizmente, as pessoas veem o divórcio como a solução legal mais fácil. Se as coisas andam difíceis no casamento, o caminho mais rápido é o da separação e o recomeço com outra pessoa. Resgatar o relacionamento dá trabalho, e perdoar é difícil. Para todas as situações da vida, sempre há “um caminho mais excelente”.

THIAGO VELOZO TITILLO

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_titillo@yahoo.com.br





ATUANDO bem longe de Bogotá, a capital colombiana, os guerrilheiros dominam as regiões das selvas e aterrorizam as populações das pequenas cidades do interior

Guerrilhas continuam ativas e perseguem os cristãos na Colômbia

Apesar do Acordo de Paz celebrado em 2017 entre o governo e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, os grupos guerrilheiros continuam ativos, se fortalecem e ganham controle territorial ainda maior que antes

A violência e insegurança na Colômbia aumentaram, apesar das medidas restritivas da Covid-19. Isso fez com que as guerrilhas tirassem vantagem da crise para se fortalecer e expor as grandes falhas da implementação do Acordo de Paz.

Essa é uma questão cada vez mais urgente já que grupos criminosos agora podem atuar com impunidade garantida uma vez que ganharam um controle territorial ainda maior. Isso também aumentou o risco de as atividades cristãs serem prejudicadas em áreas onde a guerrilha e outros grupos criminosos dominam, pois

agem como se fossem a única autoridade.

Apesar dos esforços iniciais na implementação do acordo de paz das *Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia* (FARC), quase cinco anos após a assinatura, dissidentes das FARC, membros do Exército Nacional de Libertação (ELN) e outros grupos de guerrilha lutam pelo controle de regiões inteiras a fim de conduzir atividades ilegais.

Esse contexto tem levado líderes de igrejas e grupos cristãos a serem vítimas de monitoramento sistemático, sequestros, ameaças, extorsões, des-

locamento forçado e mortes. Também ocorrem ataques a prédios cristãos e ameaças diretas contra filhos de pastores, quanto a violência sexual ou recrutamento forçado. Essas medidas são especialmente dirigidas a cristãos que se opõem ativamente a atividades criminais, falam em defesa dos direitos humanos, pregam a combatentes e civis, conduzem atividades de oração em áreas violentas e desencorajam jovens a se unir a grupos criminosos.

Embora o olhar crítico da sociedade esteja direcionado a qualquer tipo de ação na esfera

pública, a intolerância aumenta quando se trata de grupos cristãos, principalmente ao considerar que tenham conexões com círculos governamentais ou estejam em busca de representação política. Apesar de toda a ajuda humanitária realizada por igrejas durante a crise da Covid-19, a situação não melhorou.

** Texto elaborado com base em comunicado da Missão Transcultural Portas Abertas*

AGENDA 2022

.....

CURSOS, CONGRESSOS, ENCONTROS E RETIROS

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua
Igreja, Associação ou Convenção!

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoacorpodeCristo

Foto de Francesco Ungaro no Pexels

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ


**Precisamos de
VOCÊ para
continuar preparando**

**LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!**

**A missão do Ministério Vida Radiante é oferecer
oportunidades de inspiração, encorajamento,
capacitação e treinamento de líderes
para a igreja do nosso tempo!**

**Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!**

**Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!**

**Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
capacitação para igrejas que não tem
recursos para investir na formação dos
seus próprios líderes!**

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 1125-8
Conta Corrente: 33.970-9
Centro de Juventude Cristã
PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



juventudecrista.com.br



Centro de
Juventude Cristã



Ministério
Vida Radiante



21 2516-6080
98509-7276